

# Plenária dos contratados aprova moção de repúdio a Vieiralves

---

Por unanimidade, trabalhadores resolvem intensificar a luta contra terrorismo do reitor

**N**a manhã da última sexta-feira, dia 31/7, o Sintuperj se reuniu, em plenária, com os trabalhadores contratados no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe). O objetivo foi esclarecer a tentativa do reitor Ricardo Vieiralves de jogar para o sindicato a responsabilidade por eventuais demissões. “É de uma irresponsabilidade imensa esse terrorismo que o reitor está fazendo. Ele precisa ter postura de um administrador público. Esta atitude é uma retaliação de alguém que não tem compromisso com os trabalhadores”, afirmou o coordenador geral do Sintuperj, Jorge Augusto.

Por unanimidade foi aprovada, na plenária, uma moção de repúdio contra as atitudes de Vieiralves, de criar um clima de terror na Universidade. Confira no verso a íntegra da moção.

---

## Nepotismo na Uerj

A Nota da Reitoria à comunidade enviada pelo “magnífico” traz informações falsas de que o Sindicato, através da denúncia realizada no Ministério Público pelo não cumprimento à Lei 4.599, o força a proibir a contratação de “prestadores de serviço” que guardam parentesco com servidores ativos.

O coordenador de Formação e Relação Sindical do Sintuperj, Alberto Mendes, esclareceu que a Súmula Vinculante 13 do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre nepotismo, refere-se à nomeação de parentes até terceiro grau em cargos de confiança e comissionados. “De modo algum essa súmula está relacionada à contratação de parentes de servidores”, afirmou.

A diretoria do Sintuperj ressalta que o reitor, ao interpretar de forma errônea a Súmula Vinculante 13 do Supremo Tribunal Federal (STF), determina

que os contratados declarem possuir grau de parentesco com servidor da Uerj, caracteriza essa relação como nepotismo e se vale disso para justificar possíveis demissões. Erra, novamente, o reitor, ao tentar retaliar a ação movida pelo Sindicato junto ao Ministério Público. O Sintuperj esclarece que não há elementos que justifiquem tal procedimento. Portanto, ninguém está obrigado a fazer a declaração imposta pelo reitor, já que isto extrapola o que diz a Lei. O reitor não tem poder para isso.

O setor Jurídico do Sintuperj está à disposição para plena assessoria em defesa dos direitos de todos os trabalhadores.

## Contradição

A Nota também afirma que o Sintuperj obriga o “magnífico” reitor a demitir cerca de 40% dos trabalhadores contratados e o faz porque “não

pode autorizar aumento de despesas com pessoal”. Ao mesmo tempo, a nota também afirma que neste ano o reitor autorizou o primeiro reajuste, “na ordem de 30%, aos prestadores de serviço técnico-administrativos”. Ora, qual é a verdade e qual é a mentira contida nessas duas afirmações?

## Luta em defesa dos contratados

O coordenador Jorge Augusto esclareceu aos companheiros que o Estatuto do Sintuperj, entre outras coisas, prevê a defesa pelos direitos dos trabalhadores contratados da Universidade. “Não dá para ver companheiros trabalhando lado a lado, com responsabilidades iguais e salários diferenciados. Somos defensores intransigentes do concurso público, mas não podemos compactuar com absurdos, como a exploração de mão-de-obra”, afirmou.

# Qual é o jogo do reitor?

**P**ara o Sintuperj, o que está em jogo é a luta de classe. “De um lado temos o patrão, representado pela figura do reitor da Uerj. De outro, nós, os trabalhadores. Qual é o interesse do patrão? Explorar a mão-de-obra dos trabalhadores. Nós, que queremos uma Universidade fortalecida, não concordamos com o posicionamento dessa administração”, disse o coordenador geral José Arnaldo Gama.

A lógica do reitor, ao chamar os

trabalhadores contratados de prestadores de serviço, é de minimizar a importância desses profissionais para o funcionamento da Universidade. “Ao nos chamar de prestadores de serviço, o reitor descharacteriza a continuidade do trabalho, como se fôssemos desnecessários”, disse José Arnaldo, referindo-se ao coletivo dos trabalhadores contratados. “Se não fôssemos necessários, ele simplesmente nos ignoraria. Mas nós estamos incomodando”, afirmou o coordenador.

## Próxima plenária dia 5/8

Todos os trabalhadores devem estar presentes na próxima plenária dos contratados, que será realizada na quarta-feira, dia 5 de agosto, às 14h, no auditório 13 – Campus Maracanã.

Participe das atividades do Sindicato e fortaleça a luta!

## Moção de Repúdio

Os trabalhadores contratados da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – reunidos em plenária no dia 31 de julho de 2009, às 10h, no Anfiteatro Ney Palmeiro, decidiram repudiar a atitude do reitor Ricardo Vieiralves, que, através da nota distribuída à comunidade universitária com as ameaças e as inverdades declaradas, tenta imputar à direção do Sintuperj a responsabilidade por possíveis demissões de contratados.

Tal iniciativa revela o desrespeito, a falta de sensibilidade e o espírito revanchista do “magnífico” reitor que, ao mesmo tempo, não se preocupou em promover o terrorismo e as consequências causadas, quais sejam: o pânico, a insegurança e a sensação de perda daqueles que laboram sob condições precárias e que buscam atender com qualidade às necessidades da população através dos seus serviços.

Ressaltamos que a decisão de denunciar junto ao Ministério Público do Trabalho o descumprimento à lei 4.599/05 visa tão somente resguardar os direitos de todos aqueles que sofrem com o descaso dos gestores, que utilizam a prática da exploração da mão de obra nas instituições públicas.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2009.

## AGENDA DE LUTA



- 03/08 (segunda) – Reunião dos Representantes Sindicais de Base, 10h, sala do pré-vestibular.
- 04/08 (terça) – Assembleia dos Técnico-Administrativos da Uenf, às 14h, na Uenf, Campos.
- 05/08 (quarta) – Plenária dos Contratados, auditório 13, às 14h.
- 06/08 (quinta) – Ato “O Servidor é nota 1000”, às 10h, no Hupe.
- 06/08 (quinta) – Plenária dos Técnico-Administrativos Nível Superior, no Anfiteatro Ney Palmeiro, às 13h, no Hupe.
- 07/08 (sexta) – Consun – 2ª Sessão Ordinária de 2009, às 9h30, Plenário dos Conselhos – Campus Maracanã, 8º andar.